

COMPOSIÇÃO GRAVIMÉTRICA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOS ALUNOS DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA DA UEMS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Meio Ambiente

DA SILVA, Vitoria Bitencourt¹ (vitoriabdasilva.96@gmail.com);

KONRADT-MORAES, Leila Cristina² (leilackm@uems.br);

BRAGA, Gabriel Bastos³ (gabriel.braga@uems.br)

¹Aluna do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UEMS

^{2,3}Professores do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UEMS

RESUMO:

A crescente geração de resíduos devido ao aumento do consumo de toda a população está entre os maiores problemas ambientais da atualidade no Brasil. Com a expansão e o adensamento das zonas urbanas, os problemas aumentaram, visto que as infraestruturas sanitárias da maioria das cidades brasileiras não acompanham o ritmo acelerado desse crescimento. Com o desenvolvimento tecnológico e industrial dos últimos anos, a geração de resíduos sólidos urbanos vem aumentando consideravelmente. Desta forma, parte dos resíduos gerados acaba sendo descartada de forma inadequada, o que pode gerar problemas ambientais graves, como a poluição do solo e lençóis freáticos, por exemplo. Assim, esta pesquisa foi realizada com a finalidade de obtenção da composição gravimétrica de resíduos sólidos gerados por alunos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UEMS de Dourados, com o intuito de conhecer as porcentagens de cada resíduo gerado por uma parte dessa população, para propor a forma mais correta de destinação final dos mesmos. Por meio da composição gravimétrica foi possível obter o quantitativo e depois correlacionar com as características de cada resíduo, visando propor a destinação final correta, levando em consideração o tipo e a quantidade. A coleta de dados foi realizada em uma amostra de 40 alunos do curso, residentes em bairros distintos, e que estavam inseridos em diferentes tipos de grupos familiares como alunos que residiam sozinhos, com familiares ou em repúblicas. Para a obtenção dos resultados, orientou-se que cada um realizasse a separação dos seus resíduos em orgânicos, recicláveis e não recicláveis, realizando quatro pesagens por semana, durante três meses. Os resultados obtidos mostraram que dos resíduos analisados, 56% eram orgânicos e 42% passível de reciclagem. Considerando os resultados obtidos, com a alta porcentagem de resíduos orgânicos, é necessário que seja incentivado o uso de composteiras residenciais ou até mesmo como destino final do município. Quanto aos recicláveis, é necessário o incentivo da população para descarte correto desse tipo de resíduos, para que possam ser destinados a empresas de reciclagem. Como a coleta seletiva do município ainda está em expansão, a melhor solução é que se insira a população em programas de educação ambiental e que o município crie novas rotas para atender a maior parte dos bairros.

PALAVRAS-CHAVE: Resíduos Orgânicos, Recicláveis, Gravimetria

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, pela bolsa concedida a primeira autora.